

Ética em Economia e Negócios Internacionais

Introdução

Ética = normas de conduta para os seres humanos

não tuteladas pelo Estado através de mecanismos jurídicos

tuteladas pela sociedade em geral através de mecanismos de reputação e de reprovação

Três perspetivas de estudo da ética

- A perspetiva doutrinal
 - quais são as normas ?
 - (e os códigos = conjuntos articulados de normas)
- A perspetiva sociológica
 - porque é que há normas ?
 - porque é que as normas são as que são ?
 - como se impõem as normas ?
- A perspetiva filosófica
 - que conceção do Mundo subjaz às normas ?

Conteúdo da unidade curricular

- Uma breve referência à perspectiva sociológica nesta aula
- Um primeiro módulo com uma perspectiva sobretudo filosófica
- Um segundo módulo com a análise de alguns aspetos de um corpo doutrinal: a doutrina social da Igreja Católica

Uma abordagem proto-sociológica clássica:
a noção de lei natural

Referência:

Schumpeter, History of Economic Analysis, Part II,
Chapter 2
5. The Concept of Natural Law

noção ético-jurídica (normativa) / noção analítica (positiva)

Distinção conceitualmente necessária, por vezes difícil na prática.

A noção (analítica) de lei natural como origem das ciências sociais.

Noção ético-jurídica de lei natural

Lei natural é aquilo que é (universalmente) imposto pela natureza.

=> lei positiva é (deve ser) a lei natural ajustada às circunstâncias

=> ditame da razão / exigências das circunstâncias / consequência da natureza das coisas

Como identificar o que faz parte da lei natural ?

- a via dedutiva – a partir de uma concepção da natureza humana
- a via indutiva – a partir do que há de comum às normas das várias sociedades humanas

Porque é que há normas ?
– a vida social como jogo de estratégia.

A incerteza do comportamento alheio

A incerteza dos resultados das atuações sociais,
ou das consequências dos comportamentos.

A moral como instrumento de redução da incerteza.

ética dos comportamentos ou dos meios /
/ ética das consequências ou dos fins

O caso das vantagens individuais e desvantagens coletivas do mau comportamento (vulgarmente denominado 'dilema do prisioneiro').

A vida social como jogo de estratégia

(a primeira letra indica o jogador, a segunda a estratégia de ego e a terceira a estratégia de alteri)

Jogadores e estratégias		Outros jogadores (alteri)	
		Bom comportamento (B)	Mau comportamento (M)
Cada jogador (ego)	Bom comportamento (B)	(EBB, ABB)	(EBM, ABM)
	Mau comportamento (M)	(EMB, AMB)	(EMM, AMM)

com $EBB > EMM$ e $ABB > AMM$,
mas $EMB > EBB$, $EMM > EBM$, $ABM > ABB$ e $AMM > AMB$